



Câmara Municipal de Aveiro

Gabinete do Presidente

Nota de Imprensa N.º174, de 31 de outubro de 2019

Reunião de Câmara – 31 de outubro de 2019

Apresentamos por este meio a informação sobre as principais deliberações da Reunião do Executivo da Câmara Municipal de Aveiro (CMA), realizada hoje, quinta-feira, dia 31 de outubro de 2019.

1. Revisão orçamental 2019 para aquisição de Ferryboat Elétrico

O Executivo Municipal deliberou aprovar uma segunda revisão orçamental em 2019, com a criação de uma nova rubrica no orçamento, correspondente a um novo investimento previsto pela Câmara Municipal de Aveiro (CMA) de 6.150.000€, e que vai permitir a conceção e construção de um novo Ferryboat Elétrico, a operar nas travessias entre o Forte da Barra e São Jacinto.

A CMA prossegue o seu trabalho de contributo para redução da pegada ecológica no nosso Município, que terá no novo Ferryboat mais um instrumento que vamos somar aos 27 moliceiros com motores elétricos que em 2021 estarão a operar nos Canais Urbanos da Ria de Aveiro (significando a uma redução de 400 toneladas de CO²), além dos três autocarros 100% elétricos que temos a operar no Município de Aveiro, os únicos que a operadora Transdev tem em funcionamento em Portugal, num universo de 1500 viaturas.

Este será ainda o primeiro Ferryboat Elétrico a operar em Portugal e dos primeiros em toda a Europa, com exceção feita aos países nórdicos onde esta tipologia de transporte já é realizada de forma comum.

Com esta modificação orçamental, a CMA procederá em breve ao lançamento do concurso público internacional de conceção e construção do Ferry Elétrico, que terá financiamento dos Fundos Comunitários do POSEUR – Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos -, com cujos gestores foi realizada a necessária negociação prévia.

2. Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020

Publicamos aqui uma nota sumária das Grandes Opções do Plano e do Orçamento da CMA para 2020.

Compromisso

As Eleições Autárquicas de 1 de outubro de 2017 determinaram uma opção clara dos Cidadãos Eleitores Aveirenses, pela escolha do Presidente, da Equipa e do Projeto da Aliança com Aveiro (Coligação PSD, CDS, PPM), que com a tomada de posse realizada a 23OUT17 se tornou o programa de governação do Município de Aveiro para o mandato autárquico 2017/2021.

Este documento de gestão do terceiro ano do presente mandato autárquico, mantém os princípios de gestão que vimos gerindo nos últimos seis anos, de transparência, rigor e cumprimento dos compromissos assumidos com os Cidadãos e com o Fundo de Apoio Municipal (FAM) pelo Programa de Ajustamento Municipal (PAM), consolidando a recuperação financeira e a capacitação organizacional da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) e crescendo ao nível do investimento em projetos, obras, eventos e ações de múltiplas tipologias.

As Grandes Opções do Plano (GOP) e o Orçamento da CMA para 2020, assumem a condição de dar continuidade ao trabalho desenvolvido desde 23 de outubro de 2013 e ao cumprimento do compromisso assumido com os Cidadãos a 1 e a 23 de outubro de 2017.

Revisão do PAM

É importante deixar a nota de que com a revisão do PAM, reduzimos em 2019 a taxa de IMI de 0,45 para 0,4 e reintroduzimos o IMI Familiar (que permite às Famílias com Filhos uma redução adicional de 20€ para 1 Filho, 40€ para 2 Filhos e 70€ para 3 Filhos ou mais), aumentámos a capacidade de investimento da CMA e antecipámos de 2023 para 2021 o alcançar do rácio de 1,5 da dívida em relação à receita da CMA. Para 2020 mantemos esses pressupostos, garantindo a continuidade da recuperação notável da CMA, do crescimento da sua credibilidade e da consolidação dos níveis já relevantes de notoriedade.

Crescimento no investimento e na qualidade de vida

Em 2020 continuamos a aumentar a realização de investimento, com um vasto conjunto de projetos, obras e eventos em todas as áreas da gestão municipal e por todo o Município, muitos deles com carácter marcadamente plurianual, cumprindo a aposta de crescimento assente na

qualificação das estruturas existentes, no aproveitamento dos Fundos Comunitários e na captação de investimento privado.

As contrariedades já conhecidas e que se têm agravado desde 2018, continuam a acontecer em Aveiro e por todo o País: maior utilização de tempo para executar despesa, motivado pela excessiva burocracia e pela legislação nacional, múltiplos atrasos dos Projetistas, aumento dos custos das obras e escassez de Empreiteiros elevando-se o número de concursos que não conseguimos adjudicar.

No que respeita aos projetos e às obras, a Qualificação Urbana na Cidade e por todo o Município, integrando a rede viária e as redes de águas pluviais, vão continuar a receber um forte investimento, em simultâneo com importantes investimentos noutras áreas como a Educação, a Habitação Social, a Ação Social, o Desporto e a Cultura, apostados que continuamos, em alcançar um índice mais elevado de coesão social.

A Cultura e o Turismo vão continuar a receber um forte investimento, como peças basilares da promoção e da atratividade do Município, num processo cada vez mais interligado entre estes setores e de coordenação de ações e eventos que incluem a internacionalização mais forte de Aveiro e a elevação da autoestima da Comunidade Aveirense.

Em 2020 vamos governar o Município de Aveiro com o novo Plano Diretor Municipal (PDM) e todos os instrumentos de gestão territorial que são consequência da reforma do planeamento e ordenamento do território, que terminamos no final de 2019.

Intermunicipalismo e Europa

A participação ativa e liderante da CMA nas instituições intermunicipais, com destaque para a Comunidade Intermunicipal (CI) da Região de Aveiro (que em 2019 assinalou os 30 anos de Associativismo Municipal) e para a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), são apostas que reiteramos de forma determinada, pela sua importância para a CMA e pela prática da solidariedade e da cooperação entre os Municípios no âmbito do seu trabalho de serviço público aos Cidadãos.

Ao nível da participação nas instituições e em programas da União Europeia, vamos intensificar o nosso trabalho e a nossa presença, destacando-se a participação no Comité das Regiões da União Europeia, a execução do projeto “Aveiro STEAM City” no âmbito do “Urban Innovative Action / UIA” que propiciou a entrada de Aveiro para um grupo especial e restrito de Cidades Europeias, assim como o processo da Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027.

Descentralização

Depois de um arranque muito legislativo e formal e muito pouco operacional, vamos cuidar de ter em 2020 um desenvolvimento relevante na execução do processo de Descentralização, materializando as áreas em que a decisão de execução das competências já foi assumida e preparando a CMA para as áreas que vão ser assumidas em janeiro de 2021, tratando no espaço de intervenção da ANMP, de conseguir melhorias substanciais em alguns diplomas do “pacote da Descentralização” com especial referência para as áreas da Saúde, das Freguesias e também da Sanidade Animal.

Plurianual

Uma nota para o carácter plurianual deste Plano e Orçamento. A gestão do ano 2020 dá seguimento a muitos projetos, obras e eventos inscritos em 2019, assim como terão continuidade no ano de 2021, numa lógica de gestão que é cada vez mais plurianual e por isso, a leitura deste documento deve cuidar sempre desse enquadramento, balizado nos objetivos definidos e assumidos como compromisso com os Cidadãos Eleitores do Município de Aveiro para o presente mandato autárquico 2017/2021.

Dimensão Financeira

As Grandes Opções do Plano 2020 assumem um investimento Municipal, com um valor de 91.240.645€ (encontrando-se 41.155.125€ com dotação em Definido e 50.085.520€ em Não Definido). O montante global do Orçamento da CMA para 2020 (dívidas e compromissos dos anos anteriores + investimento + despesas de funcionamento), assume o valor de 77.152.750€. O valor previsto para as despesas de funcionamento é de 18.915.160€, sendo que este valor será permanentemente monitorizado durante a execução.

Financiamento das Grandes Opções do Plano 2020:

Dotação total do Plano/GOP: _____	91.240.645€
Encargos de funcionamento: _____	18.915.160€;
Serviço da Dívida Bancária: _____	7.986.400€;
Outras Dívidas e Compromissos: _____	8.411.180€;
Receitas orçamentadas: _____	77.152.750€.

Investimentos para as principais áreas de atuação:

» Qualificação Urbana.....	17,8 M€
» Educação.....	7 M€

» Desporto.....	4 M€
» Habitação.....	2,4 M€
» Cultura.....	1,7 M€
» Saúde.....	1,1 M€

Este é um Orçamento de uma nova fase de vida da CMA, caracterizado por uma gestão orçamental estabilizada, sucedendo aos anos de reforma e negociação do PAM (2013 a 2016), de recebimento da assistência financeira do FAM (2017 e 2018) e de transição já com o PAM revisto (2019).

Investimento

A maior parte da verba integrada nas GOP 2020, diz respeito à execução financeira das obras financiadas pelos Fundos Comunitários Portugal 2020, aos investimentos nas parcerias institucionais com as Juntas de Freguesia e as Associações privadas sem fins lucrativos, aos serviços públicos e às políticas das ações imateriais de diferente condição, como na Educação, Ação Social, Cultura, Turismo, entre outras, com um ritmo de elevada intensidade e fortaleza.

No ano de 2020 vamos dar seguimento à execução de um relevante conjunto de investimentos financiados pelos Fundos Comunitários do Portugal 2020, já em desenvolvimento em diferentes fases, nomeadamente:

1. **Saúde:** com a reabilitação das Extensões de Saúde de Eixo e Oliveirinha, com fundo perdido de 0,3 M€;
2. **Cultura:** com a reabilitação do Museu de Santa Joana e da Igreja das Carmelitas, com um fundo perdido de 2 M€;
3. **Reabilitação Urbana / Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro (PEDUCA):** intervenções de qualificação de estradas, estacionamento e outras áreas do espaço público, construção de ciclovias, qualificação de edifícios e ativação de novas funções da Antiga Estação da CP e do Edifício Fernando Távora, intervenções de qualificação dos Bairros Sociais de Santiago, Griné e Caião, com fundo perdido de 11 M€;
4. **Baixo Vouga Lagunar (operação gerida pela CI Região de Aveiro):** construção da Ponte Açude do Rio Novo do Príncipe e obras do sistema de defesa primária do BVL, com fundo perdido de 22 M€.

Através de financiamento por Fundos Comunitários geridos pela Comissão Europeia, 2020 vai ser o segundo ano da execução do projeto “Aveiro STEAM City” integrado no programa

“Urban Innovative Action / UIA”, com um investimento de 6,1 M€ e um financiamento a fundo perdido de 4,9 M€, sendo o projeto liderado pela CMA e integrando a Universidade de Aveiro, o Instituto de Telecomunicações, a Altice, a Inovaria e a CEDES.

Vamos também realizar um importante conjunto de investimentos em projetos e obras com capitais 100% da CMA (não financiados pelo Portugal 2020), que se encontram em desenvolvimento em diferentes fases, nomeadamente:

1. **Educação:** obras de ampliação e/ou requalificação das Escolas de Azurva, Barrocas, Póvoa do Paço, Quintã do Loureiro, Solposto, e Esgueira, assim como os projetos e concursos do novo Centro Escolar de Requeixo, N^a Sra de Fátima e Nariz localizado em N^a Sra de Fátima, a nova EB1 de Eixo e a ampliação e requalificação das EB1/JI dos Areais e do Bonsucesso;

2. **Qualificação Urbana e da Rede Viária,** com muitas intervenções por todo o Município e de dimensão diversa;

3. **Desporto:** destaque para as obras dos Campos de Treino de Futebol do EMA, em relva sintética e natural, para a Academia de Formação do SC Beira-Mar, a qualificação da Piscina e do Pavilhão que recebemos do IPDJ, a Cidade do Futebol da Associação de Futebol de Aveiro que conta com a parceria da CMA, assim como para o projeto e concurso do novo Pavilhão Desportivo e para o projeto da nova Piscina Municipal;

4. **Qualificação de Edifícios Municipais,** como os Mercados de Santiago e Manuel Firmino, o Parque de Feiras e Exposições, o Teatro Aveirense, o Centro Cívico de Aradas, o Parque de Campismo de São Jacinto, entre outros;

5. **Estrada-Dique da Marinha da Troncalhada ao CMIA, segunda Ponte da Eclusa no Canal das Pirâmides,** entre outros no âmbito da qualificação da relação da área urbana com as frentes Ria, Pateira e Rio Vouga;

6. **Qualificação de Parques e Espaços Verdes** e da arborização em áreas urbanas, e construção do Parque Aventura em Esgueira;

7. **Investimento na mobilidade,** com a extensão da rede de ciclovias, com a construção do Ferry Elétrico e com a realização de investimentos conducentes à entrada em funcionamento dos motores elétricos nos moliceiros das operações marítimo-turísticas dentro dos Canais urbanos da Cidade de Aveiro.

Devemos também destacar a obra em curso pela Polis Litoral Ria de Aveiro, do Percurso da Pateira ligando os Parques Ribeirinhos do Carregal e de Requeixo, com um investimento no Município de Aveiro de cerca de 0,2 M€.

A Política Municipal de Educação vai manter-se com um desempenho intenso e enquadrado na elaboração e na execução do PAEMA/Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro 2019/2020 e de 2020/2021.

O trabalho de parceria e o enorme investimento na área da Ação Social e da Habitação Social será prosseguido e intensificado com a utilização dos instrumentos já disponíveis, nomeadamente o Fundo de Apoio a Famílias e os investimentos integrados no PEDUCA. Vamos dar continuidade ao importante trabalho com as IPSS's do Município de Aveiro, de apoio à sua atividade e à legalização dos seus Equipamentos Sociais.

Ideias Força

Depois de termos no ano 2019 o primeiro da CMA sem dívida velha por pagar, sem recebimento da assistência financeira (empréstimo) do FAM, com pagamento do serviço da dívida financeira do empréstimo do FAM e sem transferências financeiras da CMA para reequilíbrio das Empresas Municipais, e fazendo crescer de forma relevante a qualidade dos serviços prestados e o investimento da CMA, vamos executar o ano de 2020 aprofundando a consolidação financeira e com um montante elevado de investimentos.

Nos investimentos em obra, vamos desenvolver em 2020 múltiplas operações por todo o Município e em múltiplas tipologias, com projetos, concursos e cada vez mais obras, querendo destacar algumas das obras principais que terão execução ou finalização:

1. Início da execução das obras da segunda fase de qualificação e ampliação do Parque Escolar;
2. Finalização da requalificação dos Edifícios Fernando Távora e Antiga Estação de Comboios e ativação das suas novas funções;
3. Execução e finalização dos Campos de Futebol de relva sintética na zona do Estádio Municipal de Aveiro para a Academia de Formação do SC Beira-Mar;
4. Qualificação Urbana e viária com muitas operações de diferente dimensão a ocorrer por todo o Município;
5. Qualificação do Rossio e da Avenida Dr. Lourenço Peixinho;
6. Qualificação de Fogos e Edifícios de Habitação Social por todo o Município com destaque para o Bairro de Santiago.

Mantendo um objetivo de contributo para a redução da pegada ecológica que produzimos, vamos ter em construção a nova rede de abastecimento elétrico dos Moliceiros que operam nos Canais Urbanos da Cidade, assim como do novo Ferry Boat elétrico, a cofinanciar pelo POSEUR, entre outras medidas ao nível da gestão de espaços verdes e do parque arbóreo.

Na área dos Eventos Especiais, vamos aumentar a qualidade e intensificar a promoção de uma agenda já recheada, tendo como referências principais a Feira de Março, o Feriado Municipal, o Festival dos Canais, o Festival Dunas de São Jacinto, a Exposição Canina e Felina, o Techdays + Criatech + PRISMA, a nova Agrovouga e o Boas Festas em Aveiro.

O trabalho da Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027, executando o definido no Plano Estratégico para a Cultura, vai continuar a crescer, com a cooperação e o fortalecimento da rede de Agentes Culturais e da qualidade da programação cultural.

Em 2020 vamos gerir o território com o novo Plano Diretor Municipal e com a nova realidade do planeamento após a finalização da importante reforma dos instrumentos de gestão do território, e complementando-os com operações relevantes, como o Plano Estratégico Educativo e a Estratégia Local de Habitação.

A assinatura Aveiro Tech City vai ter o seu primeiro ano de vida em 2020, promovendo o Município de Aveiro com uma nova imagem, tendo como base o ecossistema institucional existente e os vários projetos em desenvolvimento, com destaque para o Aveiro STEAM City.

A gestão da CMA vai continuar a ser realizada com equilíbrio na sua gestão financeira, o cumprimento de todas as obrigações assumidas e a capacitação da sua organização, prestando serviços públicos de qualidade crescente e elevada, executando investimentos relevantes para o desenvolvimento do Município e a qualidade de vida dos Cidadãos, com uma clara definição de prioridade numa ação sectorialmente transversal, e numa lógica forte de sustentabilidade, rigor, transparência, seriedade e proximidade aos Cidadãos.

Na Cooperação Institucional vamos prosseguir um trabalho de equipa com as Associações privadas sem fins lucrativos, as Juntas de Freguesia, as Empresas, a Universidade de Aveiro, os Cidadãos, e o novo Governo de quem queremos ter decisões sobre muitos assuntos pendentes, assim como tratar de operacionalizar com qualidade as novas competências no quadro da Descentralização. Vamos continuar com um empenho cuidado e intenso, no exercício das responsabilidades de liderança na participação em projetos à escala Municipal, Regional, Nacional e Europeia, com a absoluta determinação de crescimento a todos os níveis.

Nota Final

Aveiro Tech City, Cidade dos Canais, Cidade Universitária, Município Terra com Horizonte, vai ter em 2020 mais e melhor CMA, concretizando a aposta feita de continuarmos a mudança com determinação, coração e ação, cumprindo o compromisso assumido com os Cidadãos.

As Grandes Opções do Plano e o Orçamento 2020 da Câmara Municipal de Aveiro são um instrumento muito importante para continuarmos a fazer Mais e Melhor pelo Município de Aveiro.

3. Pacote Fiscal no Município de Aveiro para 2020

Para o ano de 2020, a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) definiu a manutenção dos valores de 2019, relativos a taxas e impostos municipais de acordo com as deliberações do Executivo que de seguida apresentamos:

Imposto Municipal sobre Imóveis

O Executivo Municipal deliberou fixar a taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) em 0,40% para os prédios urbanos e de 0,8% para os prédios rústicos, mantendo assim, a redução do valor de imposto realizada em 2019, cumprindo o compromisso assumido com os Cidadãos para o presente mandato autárquico e tirando proveito dos bons resultados da gestão financeira da CMA que permitem esta decisão.

A CMA aprovou também a manutenção da aplicação do denominado IMI Familiar, que se traduz numa redução do imposto a pagar atendendo ao número de dependentes que compõem o respetivo agregado familiar que vai continuar a proporcionar em 2020, uma maior disponibilidade de rendimento para os mais de 6600 agregados familiares beneficiados com esta medida. A redução fixa-se assim em 20,00€, no caso 1 dependente a cargo, 40,00€ para famílias com 2 dependentes e 70,00€ no que se refere a agregados familiares com 3 ou mais dependentes.

Tarifa de Resíduos Urbanos

O Executivo Municipal deliberou aprovar, para o ano de 2020, a estabilização das tarifas de Resíduos Urbanos e de igual modo, a fixação dos mesmos os preços praticados sobre os serviços auxiliares de gestão de resíduos urbanos.

Outros Impostos e Taxas

O Executivo Municipal deliberou aprovar um conjunto de propostas respeitantes a taxas e impostos, para estarem em vigor em 2020: Participação Variável do IRS; Derrama; Taxa Municipal de Direitos de Passagem – TMDP.

No que respeita à participação no IRS (que se mantém em 5%), à Derrama (que se mantém em 1,5%), à Taxa Municipal de Direito de Passagem (TMDP, que se mantém em 0,25%),

as deliberações tomadas vão também manter em vigor em 2020 os valores utilizados em 2019 e 2018.

Os processos seguem para apreciação e votação da Assembleia Municipal.

4. Elaboração do Projeto de Qualificação do Bairro da Beira-Mar

A Câmara Municipal de Aveiro (CMA) prossegue o seu trabalho de execução do Plano de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro (PEDUCA), numa operação integrada de qualificação urbana com sustentabilidade ao nível da mobilidade e da qualidade urbana ambiental e socialmente equilibrada. Uma boa parte desses investimentos são financiados pelos Fundos Comunitários do Portugal 2020, tendo o PEDU da Cidade de Aveiro, sido um dos projetos melhor classificados em termos de avaliação de qualidade na Região Centro.

Uma das peças dessa operação é o Bairro da Beira Mar, com a sua ligação íntima e próxima ao Rossio, às “Pontes” e à Avenida Dr. Lourenço Peixinho, à Ponte de São João, à Ponte da Eclusa e aos terrenos da Antiga Lota, assim como aos Canais Central e das Pirâmides.

Neste sentido, o Executivo Municipal deliberou adjudicar a elaboração do projeto de qualificação do Bairro da Beira Mar, à empresa MPT – Mobilidade e Planeamento Territorial, Lda., pelo valor de 88.995€ (+ IVA), perspetivando-se um investimento em obra de três milhões de euros.

Atualmente, o Bairro da Beira Mar apresenta desequilíbrios nos espaços dedicados às diferentes funções, principalmente no que respeita aos percursos pedonais e cicláveis e espaços de estadia e lazer. É opção da CMA corrigir estes desequilíbrios e redimensionar as áreas reservadas ao carro, ao peão e ao ciclista, favorecendo os modos suaves de transporte, as zonas pedonais e os residentes.

5. Projeto de execução para reabilitação e ampliação da Escola Jaime Magalhães Lima – Edifício Aires Barbosa

De acordo com o divulgado em Nota de Imprensa, na última sexta-feira, dia 25 de outubro, o Executivo Municipal tomou conhecimento da decisão da Câmara Municipal de Aveiro de avançar com o concurso público para a elaboração do projeto de execução da reabilitação e ampliação da Escola Básica e Secundária Jaime Magalhães Lima, com intervenção no edifício Aires Barbosa, com um valor base de 36.000€ (+ IVA).

A decisão foi tomada através de despacho do Presidente, Ribau Esteves, e coloca em prática o definido na nova Carta Educativa do Município de Aveiro, aprovada em Reunião de Câmara a 11 de setembro de 2019, com o objetivo de integrar os Alunos da atual Escola do 1º

Ciclo de Esgueira – Cardadeiras, no edifício Aires Barbosa e a construção de um novo edifício para a educação pré-escolar, de forma a integrar as Crianças dos vários Jardins de Infância de Esgueira.

6. Qualificação da Rua João Francisco Casal

No âmbito da qualificação e expansão em curso da Área de Atividades Económicas – Aveiro Norte, que pretende melhorar as condições de trabalho e atratividade para as empresas já instaladas e para novos investimentos, o Executivo Municipal deliberou aprovar a abertura do concurso público para qualificação da Rua João Francisco Casal, pelo valor base de 654.000€ (+ IVA).

Tratando-se de um importante eixo de ligação entre a malha urbana, os fluxos de trânsito que atravessam o Município através da antiga EN 109 e a AAE – Aveiro Norte, o projeto prevê a substituição do pavimento, a inclusão de passeios em toda a sua extensão e em ambas as margens da via e a substituição da sinalização vertical e horizontal.

Está prevista também a criação de um corredor ciclável diferenciado, sendo que na maior parte da sua extensão será um corredor partilhado entre peões e ciclistas, além da criação de novas zonas de estacionamento de automóveis, de motociclos e de pessoas com mobilidade reduzida. Por se tratar de uma zona de potencial risco ao nível dos incêndios, será implementada ainda uma nova rede de distribuição de água para incêndios.

7. Rotunda do “Solar das Estátuas” na antiga EN 109

O Executivo Municipal deliberou aprovar a abertura do procedimento por concurso público para a construção de uma nova rotunda na antiga EN 109, junto ao “Solar das Estátuas”, pelo valor base de 425.248,16€ (+ IVA).

Em causa está a necessidade de garantir a boa sustentabilidade das acessibilidades à Área de Atividades Económicas – Aveiro Norte, bem como assegurar o reordenamento e a segurança do tráfego rodoviário e de peões.

A empreitada vai permitir a qualificação de dois entroncamentos presentes na área e organizar o espaço desqualificado que serve o Colégio Português, o restaurante Solar das Estátuas e a plataforma logística da MEO.

Esta operação faz parte do processo global de renovação e reabilitação da antiga EN 109, iniciada no último mandato autárquico (2013/2017) e com a devida sequência no presente mandato (2017/2021).

São disso exemplo a recém-concluída rotunda no cruzamento com a Rua do Sacobão em Aradas (junto à nova loja da Mercadona), a renovação do pavimento em 2,5 km, entre a Estrada de São Bernardo e a Rua General Costa Cascais, em Esgueira, bem como o novo cruzamento com a EN 235 e toda a obra de reestruturação da Estrada junto ao Centro Comercial Glicínias, além da construção da nova Rotunda da “Vulcano”, que se encontra em fase de concurso público.

8. Demolição e reconstrução do muro, portão e pórtico de entrada na Rua Guilherme Gomes Fernandes

O Executivo Municipal deliberou tomar conhecimento do despacho do seu Presidente, que autorizou a adjudicação por ajuste direto da demolição e reconstrução do muro, portão e pórtico de entrada da habitação n.º23, da Rua Guilherme Gomes Fernandes (em frente à Casa do Seixal), tendo em vista a construção de um novo troço de passeio (em falta) e reperfilamento da via, pelo valor de 14.437,69€ (+ IVA), a ser executado pela empresa CIMAVE – Construtora e Imobiliária de Aveiro, Lda..

Este é um constrangimento existente há vários anos, que origina uma situação de interrupção do passeio e estreitamento da via que urge resolver, para além do facto de se tratar de uma via inserida na zona central da Cidade, com prioridade para a segurança na circulação pedonal e rodoviária.

Agradecemos aos proprietários da habitação em causa, a sua disponibilidade e decisão de cederem uma parcela de terreno graciosamente à CMA para construção de passeio, reposicionamento o portão de acesso à moradia, um gesto de generosidade, cidadania ativa e altruísmo, que contribui para a melhoria do espaço público municipal.

9. Hastas públicas para atribuição de cais de atracção nos Canais Urbanos e exploração de circuitos turísticos

A Câmara Municipal de Aveiro (CMA) decidiu avançar para a hasta pública de atribuição de cais de atracção nos Canais Urbanos, com o valor que saiu da primeira hasta pública (realizada em 2015), deixando o mercado decidir sobre o valor desta operação que é entregue à gestão privada no âmbito do processo de desenvolvimento turístico do Município de Aveiro.

Considerando a forte valorização deste negócio ocorrida nos últimos cinco anos, consideramos os valores da hasta pública como normais, sendo que a CMA prosseguirá um forte investimento na qualificação dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro e na sua promoção turística, bem superior ao valor anual a receber por este processo (de 1.081.000€ por ano nos próximos cinco anos).

A CMA vai continuar a trabalhar de forma aberta e colaborativa com as empresas que ganharam os procedimentos, com o objetivo de termos cinco bons anos de atividade, crescendo em qualidade e notoriedade destes produtos turísticos, tão importantes para a Cidade, para o Município e para a Região de Aveiro.

A CMA saúda ainda os responsáveis dos seus Serviços Técnicos, que trataram destes processos ao longo dos últimos meses e a todas as empresas que decidiram participar neste concurso e também no concurso dos Circuitos Turísticos.

Neste sentido, o Executivo Municipal deliberou tomar conhecimento da ata da hasta pública, realizada no dia 17 de outubro, em regime de licitação verbal, para atribuição do direito de uso privativo de 10 cais de atracação nos canais urbanos da Ria de Aveiro, para o exercício da atividade marítimo-turística.

Em concurso estiveram 27 lugares de atracação, correspondentes a 10 Cais, localizados no Lago da Fonte Nova, no Canal Central e no Cais dos Botirões, nos mesmos locais das licenças atuais em vigor, com um valor base de licitação para cada posição no valor de 50.000€ para a ocupação no período de cinco anos, de 2020 a 2024. Todos os lugares acabaram licitados, resultando numa verba global de 5.405.000€, a serem pagos de forma faseada ao longo dos cinco anos da concessão.

Na mesma Reunião, o Executivo Municipal deliberou tomar conhecimento da ata da hasta pública, realizada no dia 18 de outubro, por licitação verbal, para atribuição do direito de uso privativo do domínio público para exploração de circuitos turísticos para transportes de índole e fruição turística, no Município de Aveiro.

Em concurso estiveram oito lugares, correspondentes a 3 localizações, com destaque para uma nova localização em São Jacinto, além do Cais da Fonte Nova e o Rossio, para ocupação no período de cinco anos (2019-2024). Todos os lugares acabaram licitados, resultando numa verba global de 596.400€, a serem pagos de forma faseada ao longo dos cinco anos da concessão.

10. Operação de Reabilitação Urbana (ORU) / Programa Estratégico de Reabilitação Urbana da Cidade de Aveiro (PERU)

O Executivo Municipal deliberou aprovar a Operação de Reabilitação Urbana (ORU) / Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU), instrumentos que integram a gestão da Área de Reabilitação Urbana (ARU) da Cidade de Aveiro, após decorrido o período de discussão pública.

Depois da entrada em vigor a 22 de setembro de 2016 da Área de Reabilitação Urbana (ARU), era necessário, de acordo com a Lei, proceder à aprovação da ORU / PERU nos três anos seguintes à entrada em vigor da ARU.

Da mesma forma foi necessário desenvolver o processo de elaboração da ORU / PERU em estreita ligação com a Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), por questões de racionalidade técnica, coerência política e gestão dos recursos humanos da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) dado que ambos os trabalhos foram realizados por uma Equipa Técnica interna.

A ORU / PERU consiste numa intervenção integrada de reabilitação urbana de uma área – da qual o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro (PEDUCA) é o seu principal elemento de execução atual – dirigida à reabilitação do edificado e à qualificação das infraestruturas, dos equipamentos e dos espaços verdes e urbanos de utilização coletiva, visando a requalificação e revitalização do tecido urbano com incentivo ao investimento privado, associada a um programa de investimento público.

A CMA reitera a assunção da reabilitação urbana como uma prioridade, na medida em que a mesma se configura como uma forma de reabilitar e preservar o património existente, assim como um meio de revitalizar as zonas urbanas mais centrais da Cidade-Sede do Município, conferindo-lhes mais qualidade de vida e atratividade.

O processo segue para apreciação em sede de Assembleia Municipal.

Agradecemos toda a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

Simão Santana
Assessor de Comunicação do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro